

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E CONSEQUÊNCIAS DO ABUSO DE DROGAS ENTRE OS ADOLESCENTES

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

CASTRO; Laís Rytholz ¹, LIMA; Ana Raquel Santiago de ², SANTOS; Eduarda Santana dos ³, OLIVEIRA; Victoria Hora Mendonça de ⁴, ABATH; Giovanna Zirpoli ⁵, BRITO; Lara Medeiros Pirauá de ⁶

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período de desenvolvimento físico, social e emocional, dessa forma, os efeitos desse crescimento por vezes podem levar ao indivíduo situações de risco e vulnerabilidade. (OPAS;MS, 2017) Dentro desse cenário, o início do uso de substâncias psicoativas vem se tornando cada vez mais precoce e frequente na fase da adolescência e, como efeito, tem-se os prejuízos e consequências antecipados devido o abuso dessas substâncias (VASTERS; PILON, 2011). **Objetivos:** Esse estudo tem como premissa analisar a situação epidemiológica da intoxicação exógena por uso de drogas no período da adolescência no Brasil e levantar as principais consequências do uso de substâncias psicóticas nesse intervalo etático. **Métodos:** Para contemplar a pesquisa foi realizado um estudo misto, com revisão de literatura nas bases de dados da Scielo, Pubmed, Lilacs e Google Scholar, além da coleta de dados a partir da base do DataSus no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre as notificações de agravos de intoxicação exógena por abuso de drogas nas faixas etárias entre 10 a 19 anos de todo o Brasil no período de 2019 a 2020. **Resultados:** A partir das pesquisas das notificações registradas sobre intoxicação exógena por abuso de drogas entre indivíduos de 10 a 19 anos no Brasil, notou-se um aumento drástico nas notificações do ano de 2019 para o de 2020, sendo no primeiro tendo um total de 18 notificações e no segundo 384 até maio do mesmo ano. Somado a esses achados, de acordo com as literaturas, as principais consequências do abuso de drogas, são: violência, comprometimento físico, intelectual e psicossocial e inserção na criminalidade. **Discussão:** De acordo com Silva e Pereira (2020), o consumo de drogas vem se concretizando como um entrave para saúde pública tendo seu início cada vez mais precoce. Como consequência desse cenário, o abandono dos estudos se torna uma realidade, além de maior vulnerabilidade a violência, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e situação de rua. (MOURA et al.2016) A bebida alcoólica está entre uma das drogas mais consumidas pelos adolescentes, desse modo, Silva (2014) traz que o álcool tem impacto sobre o funcionamento cerebral podendo gerar um atraso no desenvolvimento de habilidades e prejuízo no meio escolar. Ademais, segundo dados do SINAN, em 2019 na faixa dos 10-14 anos houve quatro notificações sobre intoxicação exógena por abuso de drogas enquanto que em 2020 tiveram 50. Similar a essa ideia, na faixa dos 15-19 anos houve 14 notificações em 2019 enquanto que em 2020 um total de 334 denotando um possível aumento

¹ Centro Universitário Tiradentes- AL, laisrytholz_99@hotmail.com

² Mestre em Políticas sociais e cidadania, draanaraquelpsi@gmail.com

³ Especialista em Psiquiatria e Docente na UNIT-SE, duda_santana14@hotmail.com

⁴ Universidade Tiradentes- SE, victoria_hora@hotmail.com

⁵ Universidade Tiradentes-SE, giovannaabath@gmail.com

⁶ Centro Universitário Tiradentes- AL, larapiraua@hotmail.com

exacerbado dos casos e, como consequência maior notificação.
Conclusão: Portanto, nota-se que os números acerca do abuso de drogas na adolescência vêm crescendo e, se tornando realidade cada vez mais precoce na vida desses indivíduos. Como resultado se tem a interferência direta no desenvolvimento e crescimento desses afetados, com estímulo a violência e a situação de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, abuso de drogas, adolescentes.